

Cabeças decapitadas são encontradas diante de escola no México

28-Set-2011

Ameaças de traficantes levaram professores a fazer greve em Acapulco

Â

Cinco cabeças humanas em estado de decomposição foram encontradas nesta terça-feira em uma escola na cidade turística de Acapulco, no sudoeste do México, após que o palco de violentas disputas entre narcotraficantes e policiais.

As cabeças estavam dentro de um saco "segundo fontes, acompanhadas de mensagens escritas à mão, ameaçando o governador do estado de Guerrero e chefes de cartéis de drogas da região.

Cinco corpos de homens decapitados já haviam sido encontrados em outra parte da cidade, dentro e ao lado de um veículo incendiado.

Ainda não está claro se os crimes estão ligados a ameaças de extorsão feitas aos professores de Acapulco.

Cerca de cem escolas estão fechadas desde o mês passado na cidade, por conta de uma greve de professores que exigem melhores condições de segurança.

A greve começou depois que bilhetes foram deixados nas portas das escolas ameaçando os professores caso eles não entregassem a metade de seus salários a cartéis locais até o dia 1º de outubro.

O governador de Guerrero, Angel Aguirre, prometeu mais policiamento e a instalaçŁo de cŁmeras de segurança e alarmes nas escolas, mas os docentes consideram as medidas insuficientes.

Um dos grevistas disse À BBC que, ainda que agradecesse as promessas governamentais, nŁo acreditava que a situaçŁo de segurança nas escolas melhorarÁ da noite para o dia.

Guerra do trÁfico

Acapulco, na costa mexicana no oceano PacÍfico, tem vivenciado diversos episÓdios de violªncia, enquanto cartÓis disputam o controle do trÁfico na cidade.

È medida que as forçsas de segurança governamentais aumentam a ofensiva contra os traficantes, estes recorrem cada vez mais À extorsŁo como meio de manter o fluxo de recursos.

Desde 2006, quando o governo do MÈxico iniciou uma ofensiva contra cartÓis, ao menos 41 mil pessoas morreram em episÓdios de violªncia relacionados ao narcotrÁfico, segundo cÁlculos divulgados pela agªncia France Presse.